



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS - UNIFEOB**

Kaíque Galdino Ribeiro Ramos - 22001300
Cauê dos Santos Teixeira - 22001109
Tainara Oliveira Guidorizzi - 22000258
Lucas dos Santos Moraes Almeida - 22000627

Neuropsicologia - Atuação e desafios do neuropsicólogo

**São João da Boa Vista - SP
2022**



AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao corpo docente de psicologia da Unifeob pelo apoio e empatia e de maneira especial, agradecemos a Heloísa Zapparoli, Danilo Ciconi, Camila Cabral, Lucas Martins e Patrícia Bento.

RESUMO

Este texto tem como objetivo compreender os aspectos teóricos e práticos da neuropsicologia, sua área de atuação e seus desafios. Para isso foi realizado uma entrevista com uma psicóloga especializada nos estudos neuropsicológicos e também uma revisão de literatura. A neuropsicologia é um estudo específico do campo da psicologia, ela busca através de testes, colaborar para o psicodiagnóstico e solucionar questões da relação entre cérebro, cognição e comportamento.

Palavras-chave: Neuropsicologia; teste neuropsicodiagnóstico;

1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O século XX foi marcado pelo surgimento de diversas abordagens psicológicas que buscavam interpretar e compreender os fenômenos humanos, como por exemplo o Behaviorismo, a Psicanálise e entre outras. Um dos grandes desafios epistemológicos da psicologia foi afirmar-se enquanto ciência visando a validação de suas bases e buscando se desprender da filosofia. A neuropsicologia surge por volta dos anos 50 com o objetivo de relacionar os comportamentos com as estruturas do sistema nervoso. Ou seja, a influência do cérebro no desenvolvimento cognitivo normal ou patológico.

Um dos casos que serviu como pressuposto para o advento da neuropsicologia foi o caso Phineas Gage. Ele era um jovem de 25 anos que após uma explosão acidental teve uma barra de ferro atravessada em seu crânio. Ele não veio a óbito, entretanto, mudanças de comportamento foram notadas por seus familiares. Antes Gage era um jovem amável, doce e responsável e depois do acidente se tornou impossível e até mesmo profano.

Esse caso mostrou posteriormente aos neuropsicólogos que regiões cerebrais quando são afetadas alteram significativamente o comportamento e a personalidade do indivíduo, fazendo com que os estudos neuropsicológicos buscassem seu embasamento em evidências empíricas.

A neuropsicologia, portanto, retoma a sentença dita por Hipócrates, pai da medicina. Ele afirma: "Os homens devem saber que do cérebro e só do cérebro derivam prazer, alegria, riso e divertimento, assim como tristeza, pena, dor e medo."

Vale ressaltar que diversas contribuições em diversas áreas do conhecimento colaboraram com o desenvolvimento da neuropsicologia a saber: o pensamento sociológico, a ética filosófica e profissional, a psicologia social e o Behaviorismo.

No século XIX um pensador francês influenciou as diversas áreas do conhecimento com sua filosofia, Auguste Comte (1798 - 1857) desenvolveu o positivismo que consiste na compreensão de que a razão e a ciência são fundamentais para a vida em sociedade, enfatizando que o único conhecimento verdadeiro é aquele produzido concretamente pela ciência. Sua filosofia contribuiu para o cientificismo que por conseguinte trouxe uma base de sustentação para abordagens psicológicas que

buscavam evidências como o Behaviorismo e a Neuropsicologia. O Behaviorismo é uma filosofia que deu base à análise do comportamento ou psicologia comportamental, essa abordagem psicológica deseja analisar os comportamentos observáveis. Para esta abordagem, fenômenos mentais são construtos que não podem ser observados. Skinner em seu livro *Ciência e comportamento humano* (1953), afirma que a psicologia pode ser uma ciência rigorosa atendo-se aos comportamentos observáveis: estímulos, respostas, condicionamentos e reforçadores. Sendo assim é inegável a influência do Behaviorismo no desenvolvimento da neuropsicologia e seus testes psicodiagnósticos.

O século XX foi marcado por diversas mudanças na configuração política, social e econômica, dentre elas a revolução russa em 1917, a primeira guerra mundial (1914 - 1918), e a segunda guerra mundial (1939 - 1945). Esse período também foi marcado por diversos testes que auxiliaram na compreensão do funcionamento cerebral.

Dois teóricos da psicologia social foram de suma importância para o conhecimento neuropsicológico: Lev Vygotsky (1896 - 1934) e Alexander Luria (1902 - 1977). Por meio da dupla-dissociação, método no qual reuniam duas pessoas com lesões em diferentes regiões do cérebro para analisar as nuances e consequências comportamentais e a conclusão do estudo mostrou que o cérebro apesar de suas diferentes áreas possui um caráter global, ou seja, uma alteração em uma área específica pode desencadear mudanças em outras áreas, pois o cérebro é dinâmico, funcional e plástico. Por fim, o aperfeiçoamento da ética profissional voltada ao trabalho de psicologia, o respeito aos direitos humanos, o sigilo no atendimento foram essenciais para o desenvolvimento de testes neuropsicológicos que respeitassem de maneira integral tais padrões éticos estabelecidos fazendo com que esses testes a abordagem neuropsicológica seja ao mesmo tempo empírica, rigorosa sem no entanto violar as normas da profissão.

Considerando esse contexto, o trabalho teve como objetivo apresentar a neuropsicologia e o desenvolvimento da atuação do neuropsicólogo e os desafios enfrentados por esses profissionais.

2 OBJETIVOS

Apresentar de maneira sucinta a história da neuropsicologia ressaltando seus pressupostos. Além de compreender a atração e os desafios do profissional de neuropsicologia no cotidiano.

Por fim, conhecer as orientações do CFP a respeito da neuropsicologia e sua área de atuação, comparando teoria e prática.

3 METODOLOGIA

Foi desenvolvida uma revisão bibliográfica buscando a compreensão da Neuropsicologia e sua atuação na contemporaneidade utilizando artigos científicos, escritos do CFP, livros e videoaulas que possibilitaram o alcance desta finalidade. Posteriormente, foi realizada uma entrevista semiestruturada com um profissional da Neuropsicologia a fim de compreender suas vivências, atuação e desafios profissionais, com perguntas construídas pelos autores do presente trabalho (ver Anexo 1). Tudo isso, tendo como meta a divulgação dos resultados obtidos para que os estudantes de psicologia da unifeob possam ter contato com a Neuropsicologia como uma especialização importante para compreensão do comportamento humano. Para isso foi desenvolvida uma análise descritiva da revisão bibliográfica e da entrevista.

4 RESULTADOS

A entrevista foi realizada no dia 25 de Outubro de 2022 às 20h com uma Neuropsicóloga que reside no sul de Minas. Ela se especializou na área de neuropsicologia no ano de 2019 e se formou em psicologia no ano 2000. A entrevista foi realizada online após o horário de trabalho da profissional.

Todos os membros do grupo estavam presentes no momento da entrevista, 4 participantes reunidos na Unifeob. O áudio da entrevista foi gravado para melhor compreensão da totalidade do conteúdo e os estudantes não realizaram anotações ao longo da fala da profissional.

Triangulação de dados:

Em nossas pesquisas para a formulação deste trabalho tivemos contato com a parte teórica da neuropsicologia. Como consequência disso, vimos como e de onde surgiram as primeiras movimentações para que essa área tão importante se tornasse o que é hoje. Observamos que na maioria de nossas fontes a área é trazida para um lado mais fisiológico, por conta de suas origens. Já na entrevista, pudemos notar como esta é apenas uma pequena parte de um todo. Diferente das conclusões que havíamos chegado após nossos estudos, entendemos que trata-se de uma área que leva em conta fatores ambientais e sociais tanto quanto biológicos.

Segundo as pesquisas, pudemos observar similaridade com relação às respostas da entrevistada também na área de testes psicodiagnósticos. Notamos a importância da aplicação de tais testes e também sua complexibilidade.

Tais testes ao longo de seu desenvolvimento adequaram-se as condutas éticas desenvolvidas ao longo da psicologia. A resolução 9/2018 do CFP - Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do Psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (referências), isso evidencia a necessidade da interface entre a neuropsicologia e a ética profissional psicológica.

A entrevistada afirmou diversas vezes as dificuldades econômicas da população no que tange ao acesso a testes psicológicos, em nossas pesquisas, não encontramos tais afirmações, isso revela que se faz necessário a popularização econômica e cultural da própria psicologia a fim de que o conhecimento da existência dos testes neuropsicológicos possam alcançar populações mais vulneráveis.

Vale ressaltar que a neuropsicologia lida diretamente com os processos psicológicos básicos, a saber: sensação, percepção, atenção e memória. Foi possível perceber isso ao longo da entrevista. A profissional ressaltou diversas vezes que analisar o desenvolvimento desses processos nos indivíduos, colabora para um melhor psicodiagnóstico.

Por fim, fica claro tanto nas pesquisas quanto na entrevista que a neuropsicologia busca compreender a relação fisiológica e comportamental, e como essa relação se dá tanto no seu desenvolvimento normal quanto patológico. O caso de Phineas Gage citado na introdução é um bom exemplo que se compara com as citações da entrevistada.

No caso Phineas Gage teve problemas cognitivos e comportamentais após o acidente, isso reafirma a importância que a entrevistada dá aos testes psicodiagnósticos. A relação cérebro, cognição e comportamento é a principal questão dos estudos neuropsicológicos.

Em suma, a neuropsicologia e os testes psicodiagnósticos são grandes avanços para solucionar casos que outrora ficavam no obscurantismo. A ciência com o seu projeto iluminista exerce grande relevância para o progresso da humanidade.

4.1 Neuropsicologia e psicodiagnóstico

4.1.1 O que é avaliação psicológica?

A avaliação psicológica é um processo técnico e científico realizado com pessoas ou grupos de pessoas que, de acordo com cada área de conhecimento, requer metodologias específicas. Ela é dinâmica e constitui-se em fonte de informações de caráter explicativo sobre os fenômenos psicológicos, com a finalidade de subsidiar os trabalhos nos diferentes campos de atuação do psicólogo, dentre eles, saúde, educação, trabalho e outros setores em que ela se fizer necessária. Trata-se de um estudo que requer um planejamento prévio e cuidadoso, de acordo com a demanda e para os quais a avaliação se destina.

Segundo a Resolução CFP nº 007/2003. "os resultados das avaliações devem considerar e analisar os condicionantes históricos e sociais e seus efeitos no psiquismo, com a finalidade de servirem como instrumentos para atuar não somente sobre o indivíduo, mas na modificação desses condicionantes que operam desde a formulação da demanda até a conclusão do processo de Avaliação Psicológica". Cabe enfatizar que os resultados das avaliações psicológicas têm grande impacto para as pessoas, os grupos e a sociedade.

4.2 Testes psicodiagnósticos

O que são: Testes que tem como objetivo identificar e compreender o funcionamento cerebral do paciente.

Foram muito comentados pela entrevistada tendo em vista serem alvo de grande demanda. São essenciais nos tratamentos e recomendados para todas as idades.

4.3 Dificuldade de acesso aos testes psicodiagnósticos

Devido ao preço elevado, o acesso a esses testes fica restrito a apenas uma parte da população. Trata-se de uma material longo e complexo, que muitas vezes exige do profissional cursos extras para fazer o manuseamento correto de tais testes, fazendo com que fique ainda menos viável.

A entrevistada montou, em parceria com a prefeitura e escolas da cidade, um projeto para que pudesse fazer com que crianças que normalmente não teriam acesso pudessem ter a oportunidade.

REFERÊNCIAS

FUENTES, Daniel. et al. Neuropsicologia: teoria e prática. Artmed, Revista, v.2, No.494, p. (1 - 415), 2014.

HAASE, Vitor. et al. Neuropsicologia como ciência interdisciplinar: consenso da comunidade brasileira de pesquisadores/clínicos em Neuropsicologia. Neuropsicologia Latinoamericana, Revista, v.4, No. 4, p. (1 - 8), Dezembro, 2012.

LIMA, Alisson. O que é Neuropsicologia? Entenda o seu cérebro. Disponível em <<https://youtu.be/253JSjmRIqc>> YouTube, maio de 2022. Acesso em: 18 de agosto de 2022.

Neurofuncional. História da Neurociência. Disponível em <<https://youtu.be/MY6EJ7KQ9WY>>. YouTube, setembro de 2021. Acesso em 18 de agosto de 2022.

SIQUARA, Gustavo. Funções Executivas e Neuropsicologia - Parte 1. Disponível em <<https://youtu.be/F10tRZKQ01s>>. YouTube, setembro de 2020. Acesso em: 18 de agosto de 2022.

SIQUARA, Gustavo. Fundamentos da Neuropsicologia - Parte 1. Disponha em <<https://youtu.be/TKtg6mBCNqU>>. YouTube, setembro de 2020. Acesso em: 18 de agosto de 2022.

WAJMAN, José. Neuropsicologia Clínica: Notas Históricas, Fundamentos Teórico- Metodológicos e Diretrizes para Formação Profissional. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Doi.org , v.37 , e37215, p. (1 - 11), 2021.

Anexo 1 – Perguntas formuladas para a entrevista